

## Como realizar um estágio profissional.

Dicas para complementar a formação acadêmica e adquirir experiências profissionais.

Charles Ferreira Gonçalves charles@dcc.ufmg.br, DCC/UFMG.

Fernando Magno Quintão Pereira, fernando@dcc.ufmg.br, DCC/UFMG

*Os cursos da computação oferecem um leque amplo de carreiras que o estudante pode seguir. É importante que durante a sua graduação o futuro profissional tenha subsídios adequados para escolher uma direção adequada ao seu perfil. Um desses subsídios é o estágio profissionalizante. Neste artigo iremos mostrar alguns dos passos essenciais para se encontrar um bom estágio. Daremos também algumas dicas para que o aluno possa melhor aproveitar as oportunidades que o estágio proporciona.*

### O que é um estágio

Um dos maiores problemas que percebo observando colegas de faculdade e em conversa sobre oportunidades de estágio é que as pessoas não entendem o conceito de “estágio profissionalizante”, tampouco conhecem o seu propósito. O estágio é um período durante o qual uma pessoa, ou um grupo, exerce uma atividade temporária com vista à sua formação ou aperfeiçoamento profissional. Ou seja, o estágio faz parte da formação do aluno e deve ser encarado de forma tão séria quanto uma disciplina fundamental como redes, banco de dados e algoritmos.

### Por que Fazer um estágio

Uma universidade precisa ensinar conceitos fundamentais e técnicos ao futuro profissional da área de computação, e isso inclui matemática, física, estatística, além das matérias específicas como algoritmos, linguagens de programação, banco de dados, redes, compiladores, etc. Fato bem conhecido, contudo, é que alguns conhecimentos úteis para o futuro profissional da informática não serão vistos em sala de aula. Muito do conhecimento técnico em programação é ainda adquirido segundo uma relação de mestre e aprendiz, em que o aluno pode contar com o auxílio de um programador mais experiente para por em prática a sua educação acadêmica. Espera-se, assim, que o estágio proporcione ao aluno o contato com profissionais mais experientes, e a oportunidade de exercer na prática os conhecimentos que ele já, em princípio, conhece na teoria.

### Quando fazer um estágio

O estágio é uma etapa de complementação da formação curricular e idealmente não deve ser encarado como uma forma de emprego, cujo único propósito é o retorno financeiro. Claro que nem sempre isto é possível. Mas em uma situação em que o aluno possa se dedicar integralmente à sua formação, o estágio será uma forma de adquirir habilidades que podem fugir do escopo do curso. Dentre tais habilidades vale citar empreendedorismo, comunicação e trabalho em equipe. Durante o estágio o aprendiz adquire também um maior conhecimento sobre as várias forças que comandam a indústria de tecnologia.

O importante é frisar que o estágio não deve ser encarado como uma forma de renda e sim uma decisão madura de ampliar o conhecimento adquirido na universidade. Assim, o melhor momento para se fazer um estágio é por volta do último ano de graduação. Nessa fase, o aluno já aprendeu muito sobre ciência da computação. Essa maturidade ajudará o aluno a absorver melhor os assuntos e temas que um bom estágio pode oferecer.

É importante frisar que um estágio precipitado em que se lança um aluno com pouca bagagem teórica pode se mostrar improdutivo e frustrante. Esse tipo de estágio não agrega o devido valor à formação do aluno. Além disso, o compromisso em termos de tempo com a atividade profissional pode piorar o

Esta é uma publicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Computação – SBC. Qualquer opinião pessoal não pode ser atribuída como da SBC. A responsabilidade sobre o seu conteúdo e a sua autoria é inteiramente dos autores de cada artigo.

desempenho acadêmico do aluno. Além disso, a frustração que decorre da falta de uma formação que ainda está por vir pode ser perigosamente desmotivante para o profissional em formação.

### Como encontrar um estágio adequado a seu perfil

Na carreira de computação é possível generalizar três perfis profissionais, o técnico, o empreendedor e o acadêmico-científico. O primeiro normalmente atua em empresas privadas ou estatais com funções e cargos bem definidos visando ajudar seu empregador a construir uma solução computacional em uma dada área. O empreendedor irá cultivar a ideia de um produto ou serviço e atuará na realização de um projeto próprio culminando na geração de uma nova empresa. Finalmente, o profissional acadêmico-científico é aquele que através de especializações como mestrado e doutorado adquire profundos conhecimentos em uma área da computação e atuará como professor/pesquisador em universidades e grupos de pesquisa.

Independente do seu perfil é importante que se conheça outras áreas para que se tenha um conhecimento real e não uma impressão passada pelos outros de uma possível área. Afinal, o mais difícil em qualquer carreira, seja em computação ou não, é realmente possuir um auto-conhecimento de forma a ter certeza do que se quer. Entretanto uma boa forma de se alcançar tal conhecimento é através da experimentação e nesse ponto o estágio pode ser uma ótima oportunidade.

### Procurando a oportunidade certa

Não existe uma regra geral que possa ajudar na escolha da oportunidade mais adequada. O importante é realizar um planejamento, ter desejo e motivação por aquilo que se busca. Perguntas interessantes que podem guiar a decisão entre ofertas distintas são:

- Eu gostaria de fazer qual tipo de estágio ? Desenvolvendo, planejando, testando, pesquisando?
- O que tal estágio tem a me oferecer que irá agregar valor à minha formação?
- O local possui referência por proporcionar bons estágios?
- Quem serão os meus mentores neste processo?
- O que eu quero ao final deste estágio?

Existem várias formas de se encontrar um estágio, que vão desde o simple contato entre amigos, até as listas de interesse na Internet. Entretanto as melhores escolhas são aquelas feitas com prudência. Vale a pena, nesse caso, conversar com pessoas que já tiveram experiências semelhantes. Além dos colegas de curso, professores podem ser boas referências nesse caso. Ainda mais porque pode ser preciso bastante maturidade para distinguir uma empresa que visa cortar custos com estágios de outra que possui o legítimo interesse em agregar valor à formação do estudante.

### Definindo escopo e objetivos

Definido o tipo de estágio e a empresa em que se pretende estagiar, é necessário planejamento para que o estágio seja o mais efetivo possível. Muitas empresas oferecem tutores aos seus estagiários. Esse tipo de ação de suporte, contudo, não é uma regra. Assim, logo no início de um estágio procure em seu local de trabalho uma pessoa para ser seu tutor durante a atividade profissionalizante.

Procure, em conjunto com o mentor, estabelecer um escopo e objetivos para o estágio. Trace um plano de ação e uma agenda de cumprimento dessas ações. As vezes não é possível ter uma visão global de toda a atividade que será desenvolvida durante o estágio. Não faz mal. O estagiário, em conjunto com seu tutor, pode, mesmo assim, definir ciclos curtos (2-3 semanas) com escopo e objetivos claros de ações a seguir. Metas claras permitem ao tutor avaliar o aprendiz, a fim de saber se o aluno está na trilha certa ou se as perspectivas sobre seu estágio mudaram. Mudanças de objetivos podem ser bastante comuns no mundo dinâmico da informática.

## O processo seletivo

É importante que o processo seletivo seja visto com seriedade. Conheça os locais que você deseja estagiar, e procure se inteirar sobre a cultura, pessoas e nicho de atuação da empresa. Idealmente você deveria conhecer alguém que tenha feito o processo seletivo para que você estude e se prepare adequadamente. Aproveite o processo seletivo para conhecer os objetivos do estágio. O seu objetivo, e o da empresa, podem não ser os mesmos. Assim, procure compreender bem a função e o cargo ao qual você está se candidatando.

Um ponto que é comum em todo anúncio de estágio são os requisitos exagerados. Normalmente pede-se que o estagiário domine muito bem várias ferramentas. Não se intimide: geralmente as empresas buscam um estudante motivado e não necessariamente um especialista. Um bom aluno cuja formação seja sólida é um candidato raro no mercado de trabalho.

## Dicas para realizar um estágio de sucesso.

Alguns aspectos devem ser levados em consideração para realizar um bom estágio. Procure, a princípio, compreender os objetivos do projeto em que você estará inserido. Esforce-se também para aprenda as ferramentas e processos utilizados na empresa. A capacidade de aprendizagem também é uma habilidade que pode ser treinada.

Comunique-se! Tenha sempre alinhado com seu tutor/gestor quais são os objetivos do seu estágio e quais as expectativas sobre o seu desempenho. Não tenha medo de tirar dúvidas com pessoas mais experientes, afinal o estágio é uma etapa de aprendizado. Contudo, é importante que você se esforce em encontrar soluções e buscar alternativas por pró-ativamente. Em geral a iniciativa é uma qualidade muito bem vista em qualquer ambiente de trabalho, seja na academia, seja na indústria.

Lembre-se, por fim, que o estágio é um bom momento para o estabelecimento de redes de contatos. É possível que você venha a pedir cartas de referências a algum supervisor, mentor ou mesmo colega de trabalho. E é possível também que desses contatos resultem novas oportunidades de trabalho. Além disso, o estágio pode ser uma oportunidade para que amizades sejam criadas e venham a perdurar, mesmo fora do ambiente de trabalho.

## Procurando um estágio no exterior:

Algumas universidades dão ao estudante a chance de efetuar o estágio no exterior. Há várias vantagens nesse tipo de atividade. Principalmente no que toca ao aprendizado de um novo idioma. Procure saber se a sua universidade possui um programa de intercâmbio. E em caso afirmativo, procure conversar com intercambistas, para verificar as vantagens e desvantagens de um estágio internacional. Existem muitas formas de se encontrar bons estágios no exterior. Dois websites bastante referenciados em ciência da computação, nesse caso, são a página da ACM: <http://jobs.acm.org>, e o *internship finder*: <http://www.internshipfinder.com>.

## Conclusão

Resumindo o que foi dito, o estágio é uma oportunidade para o estudante aprofundar a sua formação profissional. Além disso, essa é uma excelente chance para o aluno conhecer as realidades e meandros do exercício de sua futura profissão. O estágio permite ao estudante decidir qual o tipo de atividade que ele prefere exercer enquanto profissional. Assim, o estágio pode ser muito positivo para a formação do aluno. E dada essa grande importância, é fundamental que o aluno possa buscar um estágio com serenidade e consciência.

## Para Saber Mais

Existem muitas dicas sobre estágios em blogs e websites públicos. Dentre esses veículos, alguns oferecem oportunidades de estágio, como as já mencionadas páginas da ACM e *internship finder*. Algumas páginas, por outro lado, oferecem conselhos, e informações que podem ser úteis na escolha de um bom estágio, e na forma de obter o máximo de benefício dele:

- <http://internships.about.com>: essa página contém diversas informações úteis sobre estágios. Em particular, confira algumas dicas para uma boa entrevista no link <http://internships.about.com/od/interviewing/tp/InterviewingTip.htm>
- <https://career.berkeley.edu/internships/inttips.stm>: o guia de carreiras da universidade de Berkeley é outra boa fonte de conselhos para os futuros estagiários.
- 17 breves conselhos sobre como realizar um bom estágio estão disponíveis em <http://www.number17.com/comics/number17comic13.pdf>
- <http://www.cvtips.com/job-search/computer-science-internship-tips.html>: essa página contém algumas dicas específicas para o estágio em ciência da computação.

## Sobre os autores



Charles Gonçalves é bacharel e mestre em ciência da Computação pelo Departamento de Computação da Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente trabalha com mineração de dados analisando padrões de consumo de vídeos online.



Fernando Magno é professor do Departamento de Computação da Universidade Federal de Minas Gerais. Fernando é doutor em ciência da computação pela University of Califórnia, Los Angeles, mestre e bacharel em ciência da computação pelo DCC/UFMG.